



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONJUNTA ENTRE O CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA –
CMP E O COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST, DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA – RPPS/PRESSEM.**

PAUTAS:

1. Apresentação do Relatório de Avaliação Atuarial do PRESSEM 2024;
2. Assuntos administrativos diversos.

DATA:

25 de julho de 2024, com início às 09h, a ser realizada de forma presencial na sede do PRESSEM, e no formato on-line, pelo aplicativo ZOOM Cloud Meetings, com o suporte do aplicativo de WhatsApp, onde foram constituídos dois grupos com a participação de todos os conselheiros do CMP e membros do COINVEST, para postagem de vídeos, áudios e textos, para facilitar o registro em ata.

PARTICIPANTES:

CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA - CMP

Lincoln Oliveira da Silva – Presidente do CMP – Secretário da SMAG _____
Márcio Vinícius de Souza Almeida – Conselheiro – Secretário da SEPF _____
Kleiton da Silva Pinheiro - Conselheiro – Presidente do PRESSEM _____
Bianca Braga Rodrigues – Secretária do CMP _____
Celly Socorro de Souza Rocha – Conselheira – Rep. dos servidores ativos _____
Francisco de Oliveira Santos - Conselheiro – Rep. dos servidores ativos _____
Glória Fernandes Pinto - Conselheira – Rep. dos servidores inativos _____
Luiz Carlos Alves Monteiro - Conselheiro – Rep. dos servidores inativos _____
Nilce Gomes de Oliveira – Conselheira – Rep. da CMBV _____

MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTO - COINVEST:

Márcio Vinicius de Souza Almeida – Rep. Poder Executivo Municipal (SEPF) _____
Nicoly Rafaella Santos da Costa Bertholini – Rep. Poder Exec. Munic. (PRESSEM) _____
Adelaide Cristina Gomes de Azevedo – Rep. Poder Executivo Municipal (PRESSEM) _____
Cinara Castro Pontes – Rep. dos servidores Ativos (FETEC) _____
Cadson Igo Ramos Barata – Rep. dos servidores Ativos (SMEC) _____
Sônia Maria Bacelar – Rep. dos servidores Inativos _____

CONVIDADO:

Kildo de Albuquerque Andrade – Assessor de Investimentos do RPPS/PRESSEM _____



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

DELIBERAÇÕES:

No dia vinte e cinco de julho, do ano de dois mil e vinte e quatro, às 09h08, os conselheiros do Conselho Municipal de Previdência – CMP e os membros do Comitê de Investimento - COINVEST, do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista – RPPS/PRESSEM, de forma presencial e *on-line*, através do aplicativo *ZOOM Cloud Meetings*, se reuniram para cumprir a pauta de convocação da reunião extraordinária conjunta entre o CMP e o COINVEST, do mês de julho, de dois mil e vinte e quatro. O Coordenador de Dados, da Agenda Assessoria, Sr. Mateus Augusto Silva, iniciou e conduziu a reunião. Os conselheiros do CMP e os membros do COINVEST estavam presentes na sala de reuniões do RPPS/PRESSEM, sito à Rua Professor Agnelo Bitencourt, nº 361 – Centro, confirmando, portanto, que havia quórum para realização da reunião, com exceção do membro do COINVEST o Sr. Márcio Vinícius de Souza Almeida e o Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, que participaram de forma *on-line*. A Sra. Bianca Braga Rodrigues atuou como secretária da reunião e foi a responsável pela lavratura da presente ata. O Sr. Mateus Augusto Silva, Coordenador de Dados, da Empresa Agenda Assessoria, abriu a reunião, de forma *on-line*, com a apresentação de *slides* que havia preparado para expor aos conselheiros do CMP e membros do Coinvest. Dando início assim, ao **item 1. da pauta: Apresentação do Relatório de Avaliação Atuarial do PRESSEM 2024**; começa avisando que a reunião será gravada e passa a fazer uma breve explicação sobre o material preparado dizendo que seu objetivo é tratar da avaliação atuarial de 2024 do PRESSEM. Informa ainda que vai discutir um pouquinho de qual é o objetivo de fato da avaliação atuarial, como são feitas as avaliações anuais, o que é analisado, quais são os cenários e pontos observados para fazer essa avaliação atuarial e a partir daí explicar o plano de custeio, as estatísticas que a gente tem dos segurados de 2024 e os resultados descritos no “Relatório de Avaliação Atuarial”, do Regime de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Boa Vista - PRESSEM, elaborado pelo Atuário: João Felipe Belmiro Sobral. Fundamenta que a avaliação atuarial é prevista em normativa da Secretaria de Previdência, do Ministério do Trabalho e Previdência, com base na última Portaria, que é a Portaria 1.467, de 2 de junho de 2022, onde lá no artigo 25, ela determina que devem ser realizadas avaliações atuariais a cada ano, principalmente para garantia do equilíbrio financeiro, atuarial e a revisão do plano de custeio. Esclarece que são esses os pontos principais que a gente trata todo ano nas avaliações atuariais e passa a explicar os termos encontrados no relatório dizendo que o equilíbrio financeiro é aquilo que a gente chama de custo presente, que é o valor financeiro que custa hoje o segurado e a equivalência das receitas e despesas que temos que manter dentro do plano, dentro do RPPS, ter dinheiro, receita, arrecadação e contribuição suficiente para pagar a folha dentro do mês, dentro do ano; e equilíbrio atuarial é aquilo que a gente chama de custo futuro, é ter receitas e despesas futuras que vão garantir um equilíbrio, montar um equilíbrio financeiro, não só neste exercício, mas também nos próximos exercícios, até o final do plano ou até quando eu consigo estimar, que são os 150 (cento e cinquenta) anos de prazo que a portaria prevê. E para isso, para manter esse equilíbrio tanto das contas presentes, como das contas futuras, fazemos

Antônio
Bianca
João Felipe
Belmiro Sobral
Mateus Augusto Silva
Lincoln Oliveira da Silva
Márcio Vinícius de Souza Almeida



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

anualmente a revisão do plano de custeio, que é avaliar se as alíquotas de custo normal, do segurado e do patronal são suficientes para manter esse custo equilibrado, bem como se será preciso implementar ou revisar aquele custo especial, custo suplementar, para equacionar um déficit atuarial que o plano pode ter. Basicamente, eu tento manter o equilíbrio, eu tento manter as engrenagens do RPPS em funcionamento, mantendo as entradas de receitas e as saídas de despesas em equilíbrio. A gente tem esse bom exemplo, que é o de uma caixa d'água, onde eu tenho que equilibrar as entradas de contribuição, seja do patronal, seja dos servidores ativos, aposentados e pensionistas que vão contribuir para manter o fluxo de capitalização, lá no mercado financeiro desses recursos, e também garantir recursos para o pagamento desses benefícios lá na frente, bem como as despesas administrativas que o PRESSEM tem. Para essa avaliação o Coordenador de Dados esclarece que analisa principalmente dois cenários: analisa tudo que pode acontecer até a aposentadoria dos segurados que hoje estão em atividade, ou seja, que ainda irão se aposentar e analisa o salário, eventos de casamento, nascimentos, dependentes, eventos de demissões e exonerações de segurados, invalidez e morte que vão gerar benefícios de risco, bem como outras hipóteses que vão me dá o custo desses segurados até o momento da aposentadoria deles e analisa também tudo o que vai acontecer e o que pode acontecer após a aposentadoria, como a longevidade, expectativa de vida e expectativa de mortalidade desses segurados, para tratar até quando vou pagar esses benefícios, bem como uma extensão desses benefícios, que é o caso da pensão por morte do aposentado. Analisando esses cenários, chego de fato nos resultados da avaliação atuarial, que é o que a gente vai tratar aqui agora. Na avaliação atuarial de 2024, a gente tem como data focal 31 de dezembro de 2023 e nessa data o PRESSEM tinha: 8.829 (oito mil e oitocentos e vinte e nove) segurados ativos, dando uma idade média de segurados de 40 anos e uma remuneração média de R\$4.146,54 (quatro mil e cento e quarenta e seis reais e cinquenta e quatro centavos), uma folha total de contribuição de base de cálculo de R\$36.609.821,49 (trinta e seis milhões e seiscentos e nove mil e oitocentos e vinte e um reais e quarenta e nove centavos). Analisando mais a fundo esses segurados no quesito idade média, de faixa etária, a gente vê que a maioria está na faixa etária dos 40, 44 anos e já tem uma grande massa vindo dos seus 35 e 39 anos, bem como já tem uma grande massa chegando na iminência, que são aquela faixa de 45 anos e aí já chegando nos 59 anos. Analisando um pouco mais o tempo restante de contribuição de segurados até o momento da aposentadoria, notamos que a maioria deles está entre os seus 15 e 19 anos restantes, bem como podemos analisar também que a maioria deles são segurados ativos do sexo feminino, que tem as regras especiais, como menor tempo para aposentadoria. Tratando dos aposentados, dos beneficiários que foram implantados até a data de 31 de dezembro de 2023, nós contávamos com 458 (quatrocentos e cinquenta e oito) segurados, com uma idade média de 65 anos e um provento médio de R\$5.718,18 (cinco mil e setecentos e dezoito reais e dezoito centavos). E os pensionistas, totalizavam 288 (duzentos e oitenta e oito) beneficiários, com uma pensão média no valor de R\$2.888,04 (dois mil e oitocentos e oitenta e oito reais e quatro centavos). E aí tratando isso em custo, colocando isso na expectativa e nas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Vertical handwritten notes and signatures on the right margin]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

estimativas futuras, sabemos o valor das reservas que o PRESSEM precisa constituir. Então, para o pagamento desses benefícios que hoje já estão implantados em folha, esses aposentados e esses pensionistas, bem como os segurados que estão em atividade, que ainda vão ter sua aposentadoria. Para o pagamento desses benefícios que já estão concedidos, a gente precisa constituir uma reserva de R\$484.896.034,79 (quatrocentos e oitenta e quatro milhões e oitocentos e noventa e seis mil e trinta e quatro reais e setenta e nove centavos), e para o pagamento desses benefícios que ainda vão ser concedidos, possuímos R\$2.230.103.161,02 (dois bilhões e duzentos e trinta milhões e cento e três mil e cento e sessenta e um reais e dois centavos), dando uma reserva total de cerca de R\$2.714.999.195,81 (dois bilhões e setecentos e quatorze milhões e novecentos e noventa e nove mil e cento e noventa e cinco reais e oitenta e um centavos). Como o PRESSEM possui uma reserva constituída de R\$1.197.851.277,97 (um bilhão e cento e noventa e sete milhões e oitocentos e cinquenta e um mil e duzentos e setenta e sete reais e noventa e sete centavos). A gente tem ali uma diferença, que seria o déficit atuarial hoje, que vocês possuem, de R\$1.517.147.917,84 (um bilhão e quinhentos e dezessete milhões e cento e quarenta e sete mil e novecentos e dezessete reais e oitenta e quatro centavos). Esse R\$1.517.147.917,84 (um bilhão e quinhentos e dezessete milhões e cento e quarenta e sete mil e novecentos e dezessete reais e oitenta e quatro centavos) é equacionado via custo especial, via plano de amortização, e esses valores de benefício a conceder são equacionados dentro das alíquotas que o segurado paga, custo normal, mas o patronal também de custo normal, que são os 11% que vocês pagam hoje. Transformando em alíquota, efetivamente, a gente tem ali um custo total de 34,13%, já incluindo as despesas administrativas de 1% que vocês têm hoje em lei, e o custo especial que a gente está calculando em 3,24%, para equacionar esses R\$1.517.147.917,84 (um bilhão e quinhentos e dezessete milhões e cento e quarenta e sete mil e novecentos e dezessete reais e oitenta e quatro centavos) de déficit atuarial. E aí dividindo esse plano de custeio para o segurado e para o patronal, o segurado a gente mantém em 11% e o patronal a gente evolui para 23,13%, já incluindo novamente o custo administrativo e o custo especial para equacionar esse déficit atuarial. O déficit atuarial foi equacionado da seguinte forma: a gente colocou em 3,24% para este primeiro ano, de 2024, evolui para 3,31%, em 2025, 6,75% em 2026, 10,19% em 2027, 11,80% em 2029 e a partir daí, até o final do plano, que é de 2052, a gente coloca em 11,80%. Neste momento, o Coordenador do Coinvest, Sr. Márcio Vinícius, interrompe a apresentação do Coordenador de Dados para fazer algumas ponderações e questiona qual página está sendo apresentada? O Coordenador de Dados, Sr. Mateus Augusto Silva, responde que estamos na página dezenove do slide, tratando de amortização. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius, pergunta em qual página do relatório impresso está essa informação? O Sr. Mateus Silva responde que era possível encontrar na tabela 31, da página 46 e retoma suas explicações informando que temos 23,13%, de patronal, já somando o custo normal, o custo administrativo e o custo especial para equacionar esse déficit. E a isto acresce os 11% do segurado, que dá o custo total de 34,13%. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius, pergunta se o Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, está participando da

[Handwritten signatures and notes]



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

reunião? O Presidente do PRESSEM afirma que sim. Contudo, o Coordenador do COINVEST continua a fazer outros questionamentos tais como: qual era o custo do ano passado, antes desse cálculo atuarial? Quanto estamos pagando de patronal, mais custo especial? E conclui dizendo que a apresentação do Sr. Mateus Silva deve estar em uma página diferente, porque ele não conseguia achar a tabela mencionada pelo Coordenador de Dados. O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder, Gerente de Serviços Terceirizado, da Agenda Assessoria, sugere que o Coordenador de Dados compartilhe, na tela, o relatório com os participantes da reunião. O Coordenador do COINVEST diz que gostaria de saber quanto estamos pagando de custo normal em 2024? O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder responde que é preciso saber qual é a alíquota que está em vigor e pergunta ao Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, se ele sabe qual é a alíquota que está em vigor? E prossegue sua fala informando que o segurado deveria está pagando 14% e hoje ainda paga 11%, ou seja, o que de acordo com o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder, está errado. Se fosse 14% o patronal já diminuiria três pontos percentuais e o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder pergunta se alguém do PRESSEM poderia responder qual é a alíquota que está em vigor? A membro do COINVEST, Sra. Adelaide Cristina Gomes de Azevedo, responde que a nossa alíquota patronal hoje é composta por 12,13%, mais o aporte de recurso que é de 3,26%, que dá o total de 15,39%. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius, que participa de forma *on-line*, torna a perguntar se o valor total é de 15,39%. A Sra. Adelaide Cristina confirma que é isso mesmo. Dito isto, O Sr. Márcio Vinícius constata que no relatório atuarial o valor patronal é de 18,89% de custo normal, o que já supera em três pontos percentuais do valor atual, mais um custo especial de 3,24% e relata que sobe para 3,6% o patronal de custo especial, no total da contribuição, ocasionando um aumento de 40%. O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder, interrompe a fala do Coordenador do COINVEST para lembrar a todos que o problema do RPPS/PRESSEM é que desde a Emenda Constitucional n. 103/2019, não homologamos os resultados das contribuições dos cálculos atuariais, ou seja, não estamos recolhendo as alíquotas que deveriam ser recolhidas. Explica que nossa alíquota já deveria ter passado para 14% e em 2024 ainda estamos com 11% e por fim, questiona quantos anos faz que o PRESSEM não homologa o resultado das avaliações atuariais? O Coordenador do COINVEST pede que o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder lhe explique se o PRESSEM está recebendo o cálculo atuarial, mas não está fazendo? O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder, responde que não, não é o PRESSEM. O PRESSEM encaminha para a Prefeitura, a Prefeitura encaminha o Projeto de Lei para a Câmara e a Câmara aprova ou não e expõe ainda que o aumento da alíquota é por meio de Lei. O Coordenador do COINVEST rebate essas informações alegando que é obrigação do PRESSEM dizer à Prefeitura que tem que aumentar a alíquota, de acordo com o cálculo atuarial. E o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder adverte que todo ano o PRESSEM comunica a Prefeitura, tanto que a Prefeitura, através do Prefeito, assina o DRAA, explica que o DRAA é o Demonstrativo do Resultado da Avaliação Atuarial, esse demonstrativo é assinado pela Prefeitura, pelo CMP e pelo RPPS. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius, declara que não entende como o CRP poderia está regular com uma alíquota diferente do cálculo atuarial? O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder argumenta que o nosso CRP,

F. Pinto

Adelaide

Márcio

Márcio

Valdemir

Márcio

Márcio

Márcio

quif, duvidas...



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

neste item, está sob liminar, tornando, portanto, o item regular. O Coordenador do COINVEST afirma saber que o caráter contributivo do servidor está irregular, que existe uma ação na justiça que subiria de 11% para 14%, porém não subiu, mas avisa que isso não é de 2014, isso tem quatro anos. A membro do COINVEST, Sra. Nicolý Rafaella Santos da Costa Bertholini, lembra que é desde 2019. O Coordenador do COINVEST diz ter ciência da irregularidade na alíquota do servidor a partir de 2019 e pergunta se estamos irregular na patronal também? O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder informa que não é que está irregular na patronal, o que acontece é que como não são homologados os resultados da avaliação atuarial, o déficit atuarial só vai aumentando. O Coordenador do COINVEST insiste em perguntar se nós não regularizamos a contribuição patronal dos anos sugeridos pelo cálculo atuarial? E o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder constata que não, não teve a homologação, não teve regularização e não teve a aplicação da lista recomendada. O Coordenador do COINVEST diz não ter essa informação e argumenta que a patronal nunca foi bloqueada, nunca esteve irregular, sendo apenas alvo de bloqueio, pela justiça, a questão da alíquota do servidor, alega que até hoje não teve orientação da Secretaria Municipal de Administração e Gestão de Pessoas - SMAG, se deixamos de atender a contribuição patronal indicada pelo cálculo atuarial. A do servidor ele sabia que não havia sido majorada de 11% para 14%, mas a patronal ele não possuía essa informação e pergunta ao Sr. Valdemir, se eles tinham disponível, no momento, o cálculo atuarial do ano passado? Sr. Valdemir Rogério Fassbinder responde que sim. O Coordenador do COINVEST pede que compartilhem a tabela do ano passado. Prontamente o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder diz que irá compartilhar e indaga se tínhamos conhecimento de quando foi o último cálculo homologado pela prefeitura? A informação que o Coordenador do COINVEST diz ter seria de que toda sugestão de patronal indicada pelo cálculo atuarial estava sendo obedecida. A não ser a do servidor, porque a do servidor precisava de uma reforma constitucional para isso. Mas a patronal não, nunca precisou de reforma constitucional, a patronal tem cem anos que é através do cálculo atuarial. O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder solicita que alguém do PRESSEM fale quando foi a última avaliação homologada? O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, lembra que questionou a Diretora de Benefícios Previdenciários, Sra. Leila Carneiro de Mello, sobre isso, pois ninguém havia lhe informado, afirma ainda que o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder havia falado no início do ano sobre a questão da homologação do cálculo patronal. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius, diz que acreditava que nós estaríamos pagando a contribuição patronal de 13,74% mais 4,86%, e questiona se nós não estamos pagando isso? O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder argumenta que não, que estamos pagando 15,39%. É 12,13% mais 3,96%. E o Coordenador do COINVEST contesta que alguém teria que explicar porque não aumentou para 13,74% mais 4,86% e demanda que alguém do PRESSEM lhe esclareça o motivo. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, passa a justificar que lembra que o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder falou para ele sobre essa homologação, que tinha que ser feita a homologação do cálculo atuarial, e para obter essa resposta, à época, ele procurou a Diretora de Benefícios Previdenciário, Sra. Leila Carneiro de Mello, e ela falou que não sabia, mas nós fomos atrás, e



PRESSEM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

descobrimos que a última homologação de cálculo atuarial foi feita ainda no mandato da Prefeita Teresa Surita. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius, esclarece que o cálculo é feito anualmente, e a prefeitura tem que obedecer ao valor do cálculo atuarial. Continua sua fala levantando que mesmo que não tenha conseguido alterar a alíquota, conforme determinava a emenda constitucional, saindo de 11% para 14%, teria que ter, em tese, alterado as patronais, e isto seria todo ano, tanto para cima como para baixo, de acordo com o que o cálculo informasse. Acrescenta não lembrar se seria por meio de Decreto ou de Lei, porém, para aumentar o do servidor, tinha certeza que era por Lei. Já, a patronal, obrigatoriamente, junto com o custo especial, que inclusive, em tese, cobriria, por enquanto, essa diferença. Declara que, neste momento tem muitas dúvidas e não está em condições de analisar o cálculo atuarial da maneira que deve ser feita, não pela explicação do técnico, mas argumenta que o PRESSEM, os membros do COINVEST e Conselheiros do CMP, precisam ter uma conversa administrativa e sugere que após isso, a gente retome essa discussão. A membro do COINVEST, Sra. Nicoly Rafaella Santos da Costa Bertholini, relata que os cálculos atuariais são homologados toda vez que o Presidente do PRESSEM e o Prefeito assinam no CADPREV, isso já constitui a homologação. Acontece que no ano passado, realmente, houve essa indicação de aumento da contribuição patronal. No nosso CADPREV consta como se nós tivéssemos aumentado, por isso que nós não estamos irregular, no Ministério da Previdência. Porém, efetivamente, nós não fizemos esse aumento. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius, comunica que da parte da Secretaria de Finanças, da parte estrutural, não tem essa informação e não foi dada nenhuma contra ordem para não aumentar o cálculo atuarial, o patronal. Diz que está sem conseguir entender e avisa saber de um item da reforma que nós estamos irregular, que estamos sob liminar. Adianta, que na opinião dele, não tem como avançar agora, pois não conseguiria questionar o cálculo atuarial sem essas informações completas. Afirma que iria começar a questionar como seria possível aumentar o meu custo em 40% de um ano para o outro? Avisa que sabe que existe uma série de variáveis que influenciam no cálculo atuarial e tem muitos questionamentos para fazer, mas acredita que precisa haver uma conversa interna antes da reunião com o atuário. O Sr. Valdemir Rogério Fassbinder questiona se devem continuar com a apresentação, ou retornar após discussão entre os conselheiros do CMP e membros do COINVEST, ou até mesmo reagendar para uma nova data e horário? O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, indaga se todos concordam? Se alguém gostaria de mais alguma explicação acerca do relatório? Sem entrar no mérito dos números? E conclui, dizendo achar importante os novos conselheiros e membros do COINVEST ficarem por dentro dessas informações e finaliza agradecendo ao Sr. Valdemir Rogério Fassbinder pela apresentação e, às 09h45, os participantes decidem por encerrar a reunião com a equipe responsável pela explicação do relatório atuarial da Empresa Agenda Assessoria. E, às 09h53, decidem iniciar uma nova reunião interna, para dar continuidade às discussões. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, começa levantando que, quanto à questão da homologação do cálculo atuarial, o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder, havia falado com ele sobre isso, não sabe precisar se em janeiro ou em fevereiro, mas recorda que avisou

Handwritten notes and signatures at the bottom of the page, including the name 'Kleiton Pinheiro' and other illegible marks.



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

que não tinha conhecimento e foi em busca da informação, na época, conversou com a Diretora de Benefícios Previdenciário, Sra. Leila Carneiro de Mello, que lhe disse que quando colocam no CADPREV, já está homologado o cálculo atuarial. O Presidente do PRESSEM diz que questionou se não teria que ser feita nenhuma homologação? E a Sra. Leila Carneiro de Mello lhe mostrou que a última homologação havia ocorrido em 2019, feita pela Prefeita Teresa Surita, e também a alíquota de 12% por alguma coisa da patronal. A partir de 2020 não foi feito, em 2021 também não foi feito esse Decreto, nem 2022, nem 2023 e nem 2024. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius esclarece que a homologação, como bem explicou o Sr. Valdemir Rogério Fassbinder, para o Ministério da Previdência é automática, a partir do momento que é mandado e registrado o Decreto. Assim, se encerra a obrigação junto ao Ministério da Previdência. Mas, em tese, o PRESSEM tem a obrigação de informar para a administração as novas alíquotas, tanto para mais quanto para menos e sugere que seja feito um levantamento para verificar como está a situação atual e como foi feito em anos anteriores. Lembra ainda, que precisamos de mais documentos para poder tomar uma decisão. Porque agora o atuário fez o cálculo atuarial, baseado, como se não tivesse tido nenhuma alteração. E questiona: será que não teve? Vamos pegar os dados dos últimos cinco anos, quanto era a alíquota do cálculo atuarial? Somente da contribuição patronal, porque do servidor a gente sabe que é 11% mesmo, não teve nenhuma alteração. Quanto era a líquida, patronal e especial, patronal e especial, patronal e especial. E vamos olhar junto com a folha pra ver quanto é que a gente tá jogando na folha patronal e especial. Se houve realmente alguma coisa, algum equívoco, alguma questão da atualização, aí não vamos poder questionar esse aumento de 40% do cálculo atuarial. Será necessário mesmo! E teremos que pagar, porque a prefeitura tem a obrigação de pagar e deixar o fundo de previdência equilibrado. Assim, não teremos como questionar esse aumento de 40%. Agora, se por acaso a gente fez em algum ano, vamos poder questionar esse aumento de 40%. Pede que seja feito esse levantamento dos anos de 2020, 2021, 2022 e 2023, para poder discutir esse aumento com o atuário. Caso o aumento seja necessário, encerraremos a discussão e vamos pagar. Pede que fique claro, que a função do cálculo atuarial é indicar qual é a alíquota irá passar a operar na folha de pagamento, mas diz que precisamos obedecer rigorosamente o que o cálculo atuarial determina. O Presidente do PRESSEM, Sr. Kleiton Pinheiro, sugere definir um prazo para fazer o levantamento e depois marcar uma nova reunião. A membro do COINVEST e também Diretora de Administração e Finanças, Sra. Adelaide Cristina Gomes de Azevedo, fala que consegue executar o levantamento hoje mesmo e menciona ainda que tínhamos uma alíquota progressiva da cota patronal, até 2014, que chegou a 22% e, na época, a Prefeitura questionou, alegando que estava muito alta para pagar. Em 2015 foi feita uma revisão e a alíquota baixou para 12% mais 3,26%. Até 2014 seguíamos uma tabela indicada pelo atuário da época, o Dr. Mário, recorda que o cálculo atuarial ainda não era feito pela Empresa Agenda Assessoria e termina dizendo que foi assim até 2019, quando surgiu esse déficit. A membro do COINVEST, Sra. Nicolay Rafaella Santos da Costa Bertholini, informa que só iremos trabalhar do ano de 2020 para cá. O Coordenador do COINVEST, Sr. Márcio Vinícius, volta a dizer que não teve

(Handwritten signatures and notes at the bottom of the page)



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA
REGIME DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA –
PRESSEM

nenhuma orientação do setor financeiro da Prefeitura, para que o cálculo baixasse, acrescenta que o cálculo só baixa se estiver errado e que todas as contribuições patronais, que foram passadas, em folha de pagamento, foram religiosamente quitadas. Esgotado o item 1. da pauta, todos decidem por uma nova reunião, a ser realizada no dia trinta de julho de 2024, às 09h. O Presidente do CMP, Sr. Lincoln Oliveira da Silva, acha importante marcar uma reunião com a Empresa Agenda Assessoria, meia hora após a nossa reunião, para apresentar os números e não nos envolvermos em discussões, que para eles não faz sentido. Lembra que essa reunião foi importante, pois houveram contestações de alguns números lançados no relatório do cálculo atuarial e portanto, precisam ser revisados e demonstrados na próxima reunião. **O item 2. da pauta: Assuntos Administrativos diversos:** Não houve deliberações. Na sequência, não havendo mais nada a ser tratado, o Presidente do CMP agradeceu a presença de todos e às 10h04 deu por encerrada a reunião. A presente ata foi lavrada pela secretária, reproduzindo o que foi discutido e deliberado na ocasião. Esta ata vai com as assinaturas de todos os presentes, os quais, ao assiná-la, concordaram com o inteiro teor do que aqui está disposto e reconhecem que a presente ata é um reflexo da verdade e da integralidade do conteúdo da reunião.

Bianca Braga Rodrigues

Secretária do Conselho Municipal de Previdência - CMP

atila de oliveira